Ill.mo S.r

83

Apezar de me ter informado o S.r José Carlos do mau estado de saude de sua Irmam pellas ultimas noticias que há poucos dias tinha recebido de V. S.a nem elle nem eu podia-mos esperar a infausta noticia que acabamos de receber do penetrante golpe que oprime o coração de V. S. Em taõ funesta occasiaõ teria quasi loucura da minha parte o pertender eu subministrar a V. S.a consolaçoens verdadeiras que só a Religiaõ pode dar. Limito-me portanto a confessar, a meu ingenuamente a V. S.a que o acompanho, quanto posso, no seu justo pezar, e que muito desejarei que a sua saude naõ sofra do trabalho de corpo e de espirito porque tem passado fora da companhia dos parentes, amigos, e patricios que torna as penas muito mais sensiveis privando-o dos meios de desafogar o seu coraçaõ que era ver partilhar pellos outros a sua dor. Muito de proposito chamo a attencaõ de V. S.a sobre outro objecto que a pode ocupar tanto, qual he o serviço de nosso Amo e da nossa patria. Pellas noticias que tenho parece que a Corte para onde V. S.a foi primeiramente destinado pertende emendar a maõ, buscando hum pretexto plausivel para que se naõ diga que se marcha hoje em sentido opposto á vereda que seguio a politica antiga. O pretexto com que se pertende encobrir este novo andamento he a necessidade de se fixarem bases de relaçoens commerciaes entre os dous paizes, por terem saluado pella natureza das mudanças que tem havido as poucas e mal assentes bases que n'outro tempo existiraõ. Eu já fui Sondado, e tive o cuidado de naõ

deixar que a sonda fosse mais longe do que me convinha. sobre tudo quando se me tocou no melindroso ponto das instrucções e faculdades de que V. S. vinha munido, e que eu realmente ainda ignoro; e quando me chegou a vez de ser eu quem metesse a sonda não pude ou não soube fazê-lo com a devida sutileza para que ella não fosse percebida, e por isso só achei expressões vagas, e em que não pude tomar pé. Aqui estou esperando a malfadada commissão que depois de outenta couto dias de viagem voltará sem poder preencher o fim para que veio. Todo o caso está em ver se há meio de cósar a recuza de maneira que ella não fique desairosa, e não venha por isso a ser prejudicial. Como quer que seja há já huma grande fortuna que os epizodios a que tem dado lugar as tenaz de Portugal não tenhão affrouxado a acção principal do nosso Governo, sendo somente para sentir que na indesculpavel resignação que foi nosso amo da segunda corôa que a Providencia fez cahir sobre sua cabeça elle fosse tão extremamente generozo que renunciando-a cedesse das vantagens que por esta renuncia podia obter para a corôa que já tinha e que reservou para si, e para o seu Primogenito. Antes de concluir esta carta participarei a V. S.ª que pedi e obtive os bons officios desta corte para que a de Madrid dê a devida satisfação pello insulto feito á nossa Bandeira pellas trevariadas Autoridades de Vigo.

Remato pedindo a V. S.ª que me considere sempre disposto a obsequia-lo, e servi-lo em tudo como quem prieza ser

De V. S.ª

Illmo Sr. Luiz de Souza Dias,

Collega, amigo, e muito attento amendo e obrigado

Vienna 5 de Maio de 1827.

Marquez de Rezende.